

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): RAUL HERBERTH FREITAS ROCHA, TIAGO SOARES FERREIRA, GÉSSICA CASTRO NEVES, SHIRLEY NUNES SILVA BRITO, JOSÉ ALISSON DIAS JÚNIOR, FREDSON VIEIRA E SILVA, LAURA LÚCIA DOS SANTOS OLIVEIRA

Eficácia Anti-helmíntica da Ivermectina em Equinos Criados no município de Espinosa, Minas Gerais

Introdução

Os equídeos são utilizados em diversas funções, para lazer, trabalho e esportes equestres. A saúde e bem-estar destes animais deve ser preservada para que possa desempenhar bem as suas funções. Um dos principais problemas da equídeocultura é o parasitismo que traz prejuízos aos equinos, tais como, perda de desempenho dos animais, cólicas gástricas e intestinais e diarreia. Dependendo da carga parasitária, os helmintos podem causar desde um pequeno desconforto abdominal acompanhado ou não de fraqueza, pelagem áspera, retardo de crescimento, hiporexia, anemia, diarreias ou constipações até episódios fulminantes de cólica e morte (LAGAGGIO *et al.*, 2007).

É de suma importância o conhecimento da população de nematóides e identificar possíveis resistências aos antiparasitários para que se possa realizar um controle efetivo. Assim, o objetivo foi avaliar a eficiência anti-helmíntica da Ivermectina em equídeos no município de Espinosa, Minas Gerais.

Material e métodos

O experimento foi conduzido em duas propriedades no município de Espinosa, Minas Gerais. As análises coproparasitológicas foram realizadas no Laboratório de Parasitologia Animal do Departamento de Ciências Agrárias da Universidade Estadual de Montes Claros, campus de Janaúba- MG.

Selecionou-se 11 animais puros e mestiços das raças Mangalarga Machador, Quarto de Milha, Campolina e Paint Horse, machos e fêmeas de diferentes faixas etárias, naturalmente infectados por helmintos gastrintestinais apresentando contagem de OPG igual ou acima de 150, sem histórico de utilização de anti-helmínticos nos últimos três meses. A dose de Ivermectina pasta utilizada nos animais foram às recomendadas pelo fabricante do produto 200mcg/kg. Foram coletadas amostras de fezes dos animais diretamente da ampola retal, identificadas em sacos plásticos e conservadas em caixa de isopor com gelo até a chegada ao laboratório. Os grupos foram homogeneizados por meio das contagens de OPG inicial, o dia da administração do anti-helmíntico foi considerado dia zero após 14 dias da vermifugação realizaram-se coletas de fezes nos mesmos animais para verificar a eficácia do anti-helmíntico. A partir de cada amostra foi feita a contagem para determinação do número de ovos por grama de fezes (OPG), segundo a técnica de Gordon e Whitlock modificada (UENO E GONÇALVES 1998).

Utilizou-se o programa Microsoft® Excel 2010 para a realização do teste de redução na contagem de ovos nas fezes (TRCOF), seguindo a fórmula: $TRCOF (\%) = \frac{(OPG \text{ dia zero} - OPG \text{ dia 14})}{OPG \text{ dia zero}}$

A análise de Bootstrap foi utilizada para calcular o limite inferior do intervalo de confiança a 95%. Consideraram-se eficácia adequada percentuais de TRCOF > 95%. Limites de confiança (LCL) abaixo de 95% foram incluídos para fornecer uma indicação mais precisa do intervalo de dados, LCL de 90% foi considerado para a classificação de resistência a Ivermectina. Portanto, se os percentuais de TRCOF e LCL forem abaixo dos pontos de corte designados, confirma-se resistência anti-helmíntica. Alternativamente, se o percentual de TRCOF ou LCL for abaixo destes cortes, sugere que houve resistência anti-helmíntica (STRATFORD *et al.*, 2014).

Resultados e discussão

Não foi observada nenhuma reação adversa nos animais tratados com o anti-helmíntico. Houve redução nas contagens médias de OPG após 14 dias de tratamento, mas devido o RCOF e o LCL ter ficado abaixo do ponto de corte desejado foi confirmado à resistência a ivermectina nos dois haras (Tabela 1).

A ivermectina é um composto muito utilizado, o uso indiscriminado desse anti-helmíntico e a utilização de super dosagem nos animais pode ter sido o principal motivo da ocorrência de resistência a esse fármaco. O uso da ivermectina no controle de helmintoses nessas propriedades deve ser evitado (NEVES, 2016).

No Brasil, a descrição de resistência de parasitos às lactonas macrocíclicas em cavalos foi relatada por (MOLENTO *et al.*, 2008), que avaliaram ivermectina 1,8 e 2% e observaram eficácia no 28º dia pós-tratamento de 5%, 65%, respectivamente.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Conclusão

Os dois haras estudados apresentaram resistência anti-helmíntica a ivermectina em equídeos.

Agradecimentos

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e aos proprietários dos animais.

Referências bibliográficas

- LAGAGGIO V.R.A., Jorge L.L., Oliveira V., Flores M.L. & Silva J.H. **Achados de formas parasitárias em camas de equinos Santa Maria - RS/Brasil.** 2007. Disponível na Internet: http://www.hipismobrasil.com.br/teses/formas_parasitarias.asp. Acesso em: 27 out. 2012.
- MOLENTO, M.B Anthelmintic resistant nematodes in Brazilian horses. **The Veterinary Record**, v.162, p.384, 2008.
- NEVES, G. C. **EFICÁCIA DE ANTI-HELMÍNTICOS COMERCIAIS EM EQUÍDEOS CRIADOS NO MUNICÍPIO DE ESPINOSA, MINAS GERAIS.** Janaúba: Unimontes, 2016. 48p. Monografia, Curso de Zootecnia, Departamento de Ciências Agrárias, Unimontes, 2016.
- STRATFORD, C. H.; LESTER, H. E.; PICKLES, K. J.; MCGORUM, B. C.; MATTHEWS, J. B. . An investigation of anthelmintic efficacy against strongyles on equine yards in Scotland. **Equine veterinary journal**, v. 46, p. 17-24, 2014
- UENO, H.; GONÇALVES, P.C. **Manual para diagnóstico das helmintoses de Ruminantes.** 4.ed. Tóquio: JapanInternationalCooperationAgency, 1998

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Realização:



Apoio:



Tabela1: Dados do teste de redução da contagem de ovos nas fezes e limite de confiança em equídeos criados no município de Espinosa, Minas Gerais.

Haras	Nº equídeos (OPG \geq 150)	Média OPG dia zero	Média OPG dia 14	TRCOF (%)	LCL 95%
1	6	641,7	58,3	72,9	71,4
2	5	440	30	81,7	80,5